

Lei nº 429

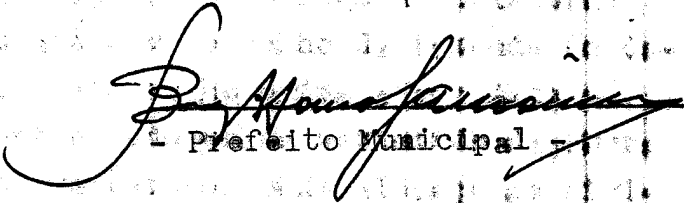
Dispõe sobre Divisas com o Município de Camacho.

A Câmara Municipal de Itapecerica decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Ficam aprovadas as divisas com Camacho, conforme memorial anexo e mapa descritivo de divisas.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando a presente lei em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Itapecerica, 8 de novembro de 1965.


- Prefeito Municipal -

Dalila Valle Cordeiro
- Secretária -

D I V I S A S M U N I C I P A I SCAMACHO E ITAPECERICA

Começa no Alto da Cangalha, daí, por espigão, atinge o Morro da Igreja; daí, pelo espigão, atinge a segunda nascente do Córrego da Contagem; daí, desce pelo Córrego da Contagem até a barra do Córrego do Estreito, que fica à esquerda de quem desce; daí, por espigão alcança o desbarrancado da Lavra; daí, por espigão alcança o Córrego das Pedras que vem do lugar denominado Córrego das Pedras; daí, atravessa o referido córrego e atinge um vale na fazenda dos Herdeiros de Lúcio Portela e por este vale segue até o alto do espigão, onde atinge as nascentes do Córrego do Rastro do Estribo, nas proximidades de um desbarrancado; daí, atinge um espigão e por ele, segue até o seu final onde se encontra um outro desbarrancado entre as fazendas de Cristiano Furtado de Oliveira e Braz Fernandes de Lima; daí, atinge o Córrego da Cachoeirinha que vem do Alto do Lenheiro, nas proximidades da Fazenda de Claudino Bernardes; daí, sobe pelo referido córrego da Cachoeirinha até o espigão do Lenheiro (Alto do Lenheiro). Continua pelo espigão do Lenheiro e prossegue pelo divisor das vertentes da margem direita do Ribeirão Santana até o ponto próximo à cabeceira do Córrego Grotá do Sapé; daí, continuando pelo espigão, atinge a estrada velha dos Lameus. Da estrada velha dos Lameus, por espigão, e contornando as cabeceiras do Ribeirão Santana, atinge a Terra Queimada; daí, até o espigão da Gameleira e por este espigão atinge a barra do Corquinho da Fazenda da Gameleira, com o Córrego do Calambau; daí, pelo Córrego do Calambau até o vale velho da fazenda do Calambau (antigas divisas); pelo vale velho acima até o Alto da Serra do Olho D'Água; daí, continuando pelas vertentes da Serra do Olho D'Água até a Serra dos Telésforos onde alcança as divisas com o Município de São Francisco de Oliveira.